

Luiz Marengo - Gineteada de Basto

Tom: E

E Gbm7 B7 E E7 A E B7 E

Cavalo aporreado, puxa pro palanque

Aperta os basto num pelado sem pelego

Vai a rédea na argola do bucal

E uns lacaço fora do tempo

Tem gente fabricando aporreado

Monta duas, três vezes abre a perna, sai de cima

Corta a cola, tira o toso

E

Depois manhoso, manda incluir na tropilha

Nem sempre, o ginete é domador

Ainda mais, quando a coisa vai mal

Passa a mão no rabicho

E até na cabeça do basto

Ginete que se presa e se garante

Numa pegada pra cima

Se vai ao cogote do potro

Com os pés calçados no estribo
Int.

Acordes

